

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 e as demais Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos nessas datas.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de Reais)				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de Reais)			
	2012	2011		2º semestre 2012	2012	Exercício 2011	
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>8.184.426</b>	<b>4.094.721</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.421.596</b>	<b>2.891.092</b>		
Disponibilidades	217.826	244	Depósitos (Nota 15)	128.059	95.962		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	2.599.134	1.728.545	Depósitos à vista	35.765	10.566		
Aplicações no mercado aberto	2.529.496	1.701.690	Depósitos interfinanceiros	75.926	30.712		
Aplicações em moeda estrangeira	-	3.694	Depósitos a prazo	16.368	54.684		
Aplicações em depósitos interfinanceiros	69.638	23.161	Captações no mercado aberto (Nota 20.2)	2.738.368	1.206.387		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.112.931	1.398.888	Carteira própria	259.788	3.805		
Carteira própria (Nota 5)	883.353	475.535	Carteira de terceiros	2.478.580	1.202.582		
Vinculados à prestação de garantias (Nota 5)	1.114.341	630.392	Relações interdependências	1.816	-		
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 5)	260.826	3.813	Recursos em trânsito de terceiros	1.816	-		
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	854.411	289.148	Obrigações por empréstimos	992.195	766.215		
Relações interfinanceiras	791	2.080	Empréstimo no exterior (Nota 16)	992.195	766.215		
Créditos vinculados			Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	729.013	164.491		
Depósitos no Banco Central	785	2.045	Outras obrigações	1.832.145	658.037		
Correspondentes	6	35	Carteira de câmbio (Nota 7)	1.524.179	448.258		
Operações de crédito	69.573	8.015	Sociais e estatutárias (Nota 20.5)	157.314	102.464		
Operações de crédito			Fiscais e previdenciárias (Nota 20.6)	65.386	86.887		
Setor privado (Nota 6)	69.728	8.015	Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	71.590	6.818		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(155)	-	Dívidas subordinadas (Nota 17)	369	641		
Outros créditos	2.183.734	956.612	Diversas	13.307	12.969		
Carteira de câmbio (Nota 7)	2.055.566	783.875	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.603.913</b>	<b>827.884</b>		
Rendas a receber (Nota 19)	14.214	82.084	Depósitos (Nota 15)	253.472	29.560		
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	7	10.906	Depósitos a prazo	253.472	29.560		
Diversos (Nota 8)	132.606	79.747	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	1.166.606	635.144		
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(18.659)	-	Outras obrigações	183.835	163.180		
Outros valores e bens	437	337	Fiscais e previdenciárias (Nota 20.6)	95.930	75.281		
Despesas antecipadas	437	337	Dívidas subordinadas (Nota 17)	86.700	86.700		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>939.118</b>	<b>751.671</b>	Diversas	1.205	1.199		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	63.595	3.511	<b>RESULTADO DE EXERCÍCIO FUTURO</b>	<b>15</b>	<b>-</b>		
Aplicações em depósitos interfinanceiros	63.595	3.511	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)</b>	<b>1.315.872</b>	<b>1.342.532</b>		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	636.814	659.854	Capital:	1.198.113	1.198.113		
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	636.814	659.854	De domiciliados no exterior	1.198.113	1.198.113		
Operações de crédito	45.335	-	Reserva de capital	3.540	3.540		
Operações de crédito			Reserva de lucros	114.219	140.879		
Setor privado (Nota 6)	45.335	-					
Outros créditos	193.374	88.306					
Diversos (Nota 8)	193.374	88.306					
<b>PERMANENTE</b>	<b>217.852</b>	<b>215.116</b>					
Investimentos (Nota 10)	166.341	170.235					
Participações em coligadas e controladas - país	166.330	170.224					
Outros investimentos	11	11					
Imobilizado de uso (Nota 11)	49.043	42.399					
Outras imobilizações de uso	75.750	67.357					
(Depreciação acumulada)	(26.707)	(24.958)					
Intangível (Nota 12)	2.468	2.482					
Gastos de organização e expansão (Amortização acumulada)	(7.957)	(2.742)					
<b>TOTAL</b>	<b>9.341.396</b>	<b>5.061.508</b>	<b>TOTAL</b>	<b>9.341.396</b>	<b>5.061.508</b>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO**  
(em milhares de Reais)

	Capital		Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Total
	de capital	de capital	Legal	Especial		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>552.195</b>	<b>480.782</b>	<b>3.540</b>	<b>56.554</b>	<b>104.081</b>	<b>1.197.152</b>
Aumento de capital (Nota 13)	584.864	(419.728)	-	-	(104.081)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	181.243
Destinação:						
Dividendos (Nota 13)	-	-	-	-	(25.089)	(25.089)
Reserva legal (Nota 13)	-	-	-	9.061	(9.061)	-
Reservas especiais de lucros (Nota 13)	-	-	-	75.264	(75.264)	-
Juros sobre capital próprio (Nota 13)	-	-	-	-	(71.829)	(71.829)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>1.137.059</b>	<b>61.054</b>	<b>3.540</b>	<b>65.615</b>	<b>75.264</b>	<b>1.342.532</b>
Aumento de capital (Nota 13)	61.054	(61.054)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	102.604
Destinação:						
Dividendos (Nota 13)	-	-	-	-	(75.264)	(75.264)
Reserva legal (Nota 13)	-	-	-	5.130	(5.130)	-
Reservas especiais de lucros (Nota 13)	-	-	-	43.474	(43.474)	-
Juros sobre capital próprio (Nota 13)	-	-	-	-	(54.000)	(54.000)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>1.198.113</b>	<b>-</b>	<b>3.540</b>	<b>70.745</b>	<b>43.474</b>	<b>1.315.872</b>
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012</b>	<b>1.198.113</b>	<b>-</b>	<b>3.540</b>	<b>68.542</b>	<b>-</b>	<b>1.325.805</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	44.067
Destinação:						
Reserva legal (Nota 13)	-	-	-	2.203	(2.203)	-
Reservas especiais de lucros (Nota 13)	-	-	-	43.474	(43.474)	-
Juros sobre capital próprio (Nota 13)	-	-	-	-	(54.000)	(54.000)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>1.198.113</b>	<b>-</b>	<b>3.540</b>	<b>70.745</b>	<b>43.474</b>	<b>1.315.872</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**  
(em milhares de Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., está constituído, sob a forma de banco múltiplo, sob a forma de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento, câmbio e crédito.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, seguindo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Desta forma, o Banco, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo CMN quais sejam:

- (a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- (b) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- (c) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- (d) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- (e) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- (f) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- (g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**3.1.** As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em reais, que é moeda funcional do Banco.

**3.2.** O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**3.3.** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança no valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**3.4.** As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**3.5.** As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases "pro rata" dia.

**3.6.** As operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros, por conta de clientes, são registradas pelos seus valores de liquidação.

**3.7.** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação a operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 e alterações posteriores do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As operações de crédito são pós-fixadas e registradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos auferidos, calculados "pro rata" temporis.

**3.8.** A participação em controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial. Os investimentos em ações são avaliados pelo custo.

**3.9.** Os bens do imobilizado de uso estão contabilizados ao custo de aquisição. A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados, e em 10 anos para sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso.

**3.10.** Os gastos diferidos de organização e expansão são compostos substancialmente por despesas de reorganização da nova sede e implantação de sistemas. Esses gastos são amortizados linearmente com base no prazo de até 10 anos. De acordo com a Resolução nº 3.617/08 e, em consonância com a nova Lei das S.A., o Ativo Diferido passa a ter sua utilização restrita às despesas pré-operacionais e aos gastos de reestruturação que contribuírem, efetivamente, para o aumento do resultado em mais de um exercício social e que não configurem tão somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional. O critério adotado foi manter os ativos desta natureza adquiridos antes da data da Resolução em seu grupo original até a sua completa amortização.

**3.11.** A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas pelo lucro real são: imposto de renda de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro excedente a determinados limites e contribuição social de 15%. De acordo com a Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 (artigos 36 e 37), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, não tem efeitos para fins de apuração do lucro real, das bases de cálculo da contribuição social sobre o lucro, da contribuição ao programa de integração social e da contribuição para financiamento da seguridade social para a pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

**3.12.** O Banco adotou o procedimento de reconhecer o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, contabilizado em "Outros Créditos - Diversos". O efeito líquido de suas movimentações, foi contabilizado em contrapartida da despesa/recosta com imposto de renda e contribuição social demonstrado na linha de ativo fiscal diferido na demonstração de resultado. Os créditos tributários foram constituídos baseados em estudo feito pela Administração considerando a expectativa futura de sua realização.

**3.13.** De acordo com a Circular nº 3.068 do Bacen de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração. Todos os títulos e valores mobiliários foram classificados como "Títulos para Negociação" no ativo circulante, considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado.

**3.14.** De acordo com a Circular nº 3.082/02, do Bacen, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (hedge). As operações com instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), foram contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. As posições destes instrumentos tem seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores a receber e a pagar são registrados em contas patrimoniais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de Reais)			
	2º semestre 2012	2012	Exercício 2011
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>178.892</b>	<b>310.547</b>	<b>363.400</b>
Operações de crédito	951	1.159	896
Resultado com títulos e valores mobiliários	140.577	247.975	284.215
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(14.798)	(3.605)	22.277
Resultado de operações de câmbio	52.162	65.018	56.012
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(119.024)</b>	<b>(190.391)</b>	<b>(189.399)</b>
Operações de captação no mercado	(46.304)	(74.592)	(86.056)
Operações de empréstimos e repasses	(56.983)	(82.483)	(103.343)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.737)	(33.316)	-
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>59.868</b>	<b>120.156</b>	<b>174.001</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(31.475)</b>	<b>(6.149)</b>	<b>55.012</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 20.3)	126.912	325.509	385.638
Despesas de pessoal (Nota 20.4)	(113.157)	(241.678)	(247.746)
Outras despesas administrativas	(45.694)	(90.622)	(85.080)
Despesas tributárias	(12.004)	(29.615)	(33.046)
Resultado de participação em controlada (Nota 10)	12.369	30.163	35.848
Outras receitas operacionais	111	115	406
Outras despesas operacionais	(12)	(21)	(1.008)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>28.393</b>	<b>114.007</b>	<b>229.013</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(521)</b>	<b>(598)</b>	<b>(109)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>27.872</b>	<b>113.409</b>	<b>228.904</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 8)</b>	<b>16.195</b>	<b>(10.805)</b>	<b>(47.661)</b>
Provisão para imposto de renda	9.519	(25.148)	(33.815)
Provisão para contribuição social	5.232	(15.574)	(20.834)
Ativo fiscal diferido	1.444	29.917	6.988
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>44.067</b>	<b>102.604</b>	<b>181.243</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>0,07</b>	<b>0,17</b>	<b>0,30</b>
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (Nota 13)</b>	<b>54.000</b>	<b>54.000</b>	<b>71.829</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES - 598.330.140</b>			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO**  
(em milhares de Reais)

	2º semestre 2012	2012	Exercício 2011
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES (UTILIZADOS) DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(1.537.590)</b>	<b>(2.172.461)</b>	<b>(2.150.781)</b>
Lucro líquido ajustado	36.088	108.387	121.193
Lucro líquido do semestre/exercício	44.067	102.604	181.243
Ajustes ao lucro líquido:			
Despesa de depreciação e amortização	4.015	8.011	5.762
Resultado de equivalência patrimonial	(12.369)	(30	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(em milhares de Reais)

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A composição das "Aplicações Interfinanceiras de Liquidez" no mercado aberto e interbancário é a seguinte:

	2012		2011	
	Valor de Liquidação	Saldo Contábil	Valor de Liquidação	Saldo Contábil
<b>Títulos Pré-fixados:</b>				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	988.945	985.831	490.396	490.195
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.045.180	1.043.500	311.255	311.127
Notas do Tesouro Nacional - NTN	500.277	500.166	900.737	900.368
Aplicação Depósitos Interfinanceiros	-	-	4.062	4.032
<b>Títulos Pós-fixados:</b>				
Aplicação Depósitos Interfinanceiros	133.232	133.232	22.640	22.640
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	3.694	3.694
<b>Total</b>	<b>2.667.634</b>	<b>2.662.729</b>	<b>1.732.784</b>	<b>1.732.056</b>

As aplicações em operações compromissadas possuem vencimento em 02 de janeiro de 2013 e 17 de janeiro de 2013. Os Depósitos Interfinanceiros possuem vencimento em fevereiro de 2013, março de 2013, abril de 2013, maio de 2013, junho de 2013 e novembro de 2015. Em 31 de dezembro de 2011, as aplicações em operações compromissadas e em moeda estrangeira possuíam vencimento em 02 de janeiro de 2012 e os Depósitos Interfinanceiros possuíam vencimento em março de 2012, maio de 2012, junho de 2012 e novembro de 2015.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "títulos para negociação" são os seguintes:

(a) Total da carteira por categoria

	2012		2011	
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Custo Atualizado	Valor de Mercado
<b>Títulos de renda fixa:</b>				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	38.105	38.134	26.614	26.614
Letras do Tesouro Nacional - LTN	748.633	751.358	171.906	172.096
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.407.393	1.412.845	903.077	903.904
<b>Títulos Privados:</b>				
Ações de Companhias Abertas	56.571	56.183	7.419	7.126
<b>Total</b>	<b>2.250.702</b>	<b>2.258.520</b>	<b>1.109.016</b>	<b>1.109.740</b>

(b) Total da carteira por vencimento

	Em 31 de dezembro de 2012			
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	-	1.013.238	1.189.099	2.202.337
Ações de Companhias Abertas	56.183	-	-	56.183
<b>Total</b>	<b>56.183</b>	<b>1.013.238</b>	<b>1.189.099</b>	<b>2.258.520</b>
	Em 31 de dezembro de 2011			
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	-	279.335	823.279	1.102.614
Ações de Companhias Abertas	7.126	-	-	7.126
<b>Total</b>	<b>7.126</b>	<b>279.335</b>	<b>823.279</b>	<b>1.109.740</b>

As Letras Financeiras do Tesouro, as Letras do Tesouro Nacional e as Notas do Tesouro Nacional encontram-se custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC e foram marcadas a mercado utilizando metodologia interna de precificação, que obedece os intervalos mínimos e máximos divulgados pela ANBIMA.

As ações encontram-se custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLIC e foram avaliadas a mercado pela última negociação em Bolsa de Valores.

Os títulos e valores mobiliários vinculados à prestação de garantias referem-se a garantia de operações com ações e derivativos, realizadas junto às clearings de derivativos e câmbio da BM&FBovespa (Nota 14).

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de crédito são demonstradas como segue para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

(a) Por tipo de operação

	2012	2011
<b>Operações de Crédito:</b>		
Empréstimos	115.063	8.015
<b>Total</b>	<b>115.063</b>	<b>8.015</b>
<b>Outros Créditos:</b>		
Adiantamento sobre contrato de câmbio (Nota 7)	494.440	333.161
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 7)	4.235	575
<b>Total</b>	<b>498.675</b>	<b>333.736</b>
<b>Total</b>	<b>613.738</b>	<b>341.751</b>

(b) Diversificação por atividade

	2012	2011
<b>Sector privado:</b>		
Indústria	337.780	315.132
Comércio	227.825	26.619
Outros Serviços	48.133	-
<b>Total</b>	<b>613.738</b>	<b>341.751</b>

(c) Por vencimento

	2012	2011
<b>A vencer</b>		
Até 90 dias	356.793	231.339
De 90 a 360 dias	211.610	110.412
Mais de 360 dias	45.335	-
<b>Total</b>	<b>613.738</b>	<b>341.751</b>

(d) Por nível de risco

	2012		Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
	Curso Normal	Total	
<b>Nível de risco:</b>			
AA	582.824	582.824	-
A	30.914	30.914	(155)
<b>Total</b>	<b>613.738</b>	<b>613.738</b>	<b>(155)</b>

	2011		Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
	Curso Normal	Total	
<b>Nível de risco:</b>			
AA	341.751	341.751	-
<b>Total</b>	<b>341.751</b>	<b>341.751</b>	<b>-</b>

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

	2012	2011
<b>Outros Créditos:</b>		
Câmbio comprado a liquidar	1.020.954	715.765
(-) Adiantamento em moeda estrangeira	-	(12.849)
Direitos sobre vendas de câmbio	1.030.377	80.384
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	4.235	575
<b>Total</b>	<b>2.055.566</b>	<b>783.875</b>
<b>Outras Obrigações:</b>		
Câmbio vendido a liquidar	1.005.478	80.629
Obrigações por compras de câmbio	1.013.141	700.790
(-) Adiantamento sobre contratos de câmbio - Exportação	(494.440)	(333.161)
<b>Total</b>	<b>1.524.179</b>	<b>448.258</b>

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2012	2011
Créditos tributários (1)	78.148	48.231
Imposto de renda e contribuições a compensar	21.679	27.132
Devedores diversos - depósitos judiciais (2)	166.546	74.114
Adiantamentos por conta de imobilização	1.717	2.773
Adiantamentos e antecipações salariais	1.895	5.067
Adiantamentos para pagamentos	1.671	152
Valores a receber de clientes (3)	18.659	-
Valores a receber de empresas ligadas (Nota 19)	19.828	10.582
Prêmio de opção a receber	1.811	-
Valores a receber de serviços de intermediação financeira	14.006	-
Outros	20	2
<b>Total</b>	<b>325.980</b>	<b>168.053</b>
<b>Circulante</b>	<b>132.606</b>	<b>79.747</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>193.374</b>	<b>88.306</b>

(1) Créditos tributários de imposto de renda (IR) e contribuição social (CS), constituídos com base nas alíquotas vigentes para estes tributos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, calculados sobre os ajustes temporários.

(2) Os Depósitos judiciais em garantia vinculados aos processos tributários são decorrentes de exigências legais para a interposição de recursos relativos às discussões existentes. Dentre os principais depósitos, destacamos os efetuados para garantia das teses de: (i) dedutibilidade da CSLL na base do IRPJ - R\$ 24.746 (R\$ 18.164 em 2011); (ii) PIS e Cofins Lei nº 9.718/98 - R\$ 63.228 (R\$ 55.726 em 2011); (iii) INSS sobre participação nos lucros e resultados - R\$ 78.539 (R\$ 0 em 2011); (iv) outros - R\$ 0 (R\$ 120 em 2011). Os depósitos judiciais em garantia vinculados aos processos trabalhistas montam R\$ 33 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 104 em 2011).

(3) Valores a receber de clientes referente à liquidação de contratos de derivativos vencidos e não liquidados em 14 de fevereiro de 2012. Foi constituída provisão, no montante de R\$ 18.659, apurado com base na Resolução CMN nº 2.682/99, considerando-se a classificação dos créditos a receber em seus respectivos níveis de riscos que, por sua vez, estão diretamente relacionados ao percentual da provisão a ser constituída.

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2012		2011	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	113.409	113.409	228.904	228.904
Resultado de participação em controlada	(30.163)	(30.163)	(35.848)	(35.848)
Outros ajustes temporários (*)	43.868	43.868	53.891	53.891
Ajuste Permanente do Juros sobre Capital Próprio	(54.000)	(54.000)	(71.829)	(71.829)
Outros ajustes permanentes	135	(228)	810	110
<b>Valor base para tributação</b>	<b>73.249</b>	<b>72.886</b>	<b>175.929</b>	<b>175.367</b>
Alíquotas 15% e 10%	15%	15%	15% e 10%	15%
Total do IRPJ e CSLL corrente	18.294	10.935	43.958	26.305
Incentivos fiscais (877)	731	-	(1.024)	-
Passivo fiscal diferido (**)	7.731	4.639	(9.119)	(5.471)
Ativo fiscal diferido	(18.698)	(11.219)	(4.354)	(2.634)
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>6.450</b>	<b>4.355</b>	<b>29.461</b>	<b>18.200</b>

(\*) Referem-se a ajustes temporários ineditáveis ao lucro líquido, tais como, ajustes de títulos e valores mobiliários a valor de mercado e provisões de passivos contingentes.

(\*\*) Refere-se basicamente ao passivo diferido sobre os ajustes de títulos e valores mobiliários a valor de mercado.

(b) Natureza, origem e utilização dos créditos tributários

	2012			2011		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
<b>Diferenças temporárias</b>						
Ano - base 2010	-	-	-	27.767	13.476	41.243
Ano - base 2011	32.122	16.109	48.231	4.355	2.633	6.988
Ano - base 2012	18.699	11.218	29.917	-	-	-
<b>Total</b>	<b>50.821</b>	<b>27.327</b>	<b>78.148</b>	<b>32.122</b>	<b>16.109</b>	<b>48.231</b>

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social de adições temporárias foram constituídos com base nas alíquotas vigentes para estes tributos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

(c) Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização anual dos créditos tributários e o valor presente apurado com base na taxa do CDI de 31 de dezembro de 2012 são os seguintes:

Exercícios	Expectativa de realização por exercício		Valor presente dos créditos tributários	
	2012	2011	2012	2011
2013	71.284	66.441	-	-
2014	2.009	1.745	-	-
2015	2.009	1.627	-	-
2016	2.009	1.516	-	-
2017	837	589	-	-
<b>Total</b>	<b>78.148</b>	<b>71.918</b>	<b>78.148</b>	<b>71.918</b>

(d) Movimentação dos créditos tributários no exercício

	2012	2011
Saldo inicial	48.231	41.243
Constituição do exercício	29.917	6.988
<b>Saldo final</b>	<b>78.148</b>	<b>48.231</b>

(e) Movimentação das obrigações fiscais diferidas no exercício

	2012	2011
Saldo inicial	3.503	18.093
Constituição no exercício	12.371	(14.589)
<b>Saldo final</b>	<b>15.874</b>	<b>3.503</b>

9. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

Os saldos dessas contas no Banco, classificadas em outros créditos no ativo e outras obrigações, no passivo, são substancialmente compostos por operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros por conta de clientes, dentro do prazo regulamentar.

	2012	2011
<b>Ativo</b>		
Intermediação de negociações de valores mobiliários (Nota 19)	-	920
Ativos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros - BM&F (Nota 19)	7	9.685
Outros créditos negociados em intermediação de valores	-	301
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>10.906</b>
<b>Passivo</b>		
Intermediação de negociações de valores mobiliários (Nota 19)	26.532	-
Obrigações por negociação e intermediação de valores	2.022	-
Credores por empréstimos de ações	43.036	6.818
<b>Total</b>	<b>71.590</b>	<b>6.818</b>

10. INVESTIMENTOS

	2012	2011
Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (1)	166.330	170.224
Ações e Cotas - ANBIMA	10	10
CETIP Educacional	1	1
<b>Total</b>	<b>166.341</b>	<b>170.235</b>

(1) Informações sobre a controlada:

	Capital	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Participação %	Valor do investimento	Resultado de equivalência 2º Semestre	Exercício
Em 2012	100.000	159.174	30.164	99,9954	166.330	12.369	30.163
Em 2011	100.000	161.718	35.850	99,9954	170.224	15.848	35.848

A diferença entre o valor do investimento e o patrimônio líquido, refere-se aos dividendos a pagar destacados na controlada no montante de R\$ 7.164 (R\$ 8.514 em 2011).

11. IMOBILIZADO DE USO

	2012	2011
Móveis e equipamentos de uso	7.225	7.286
Instalações	33.957	28.256
Veículos	551	551
Sistemas de comunicação	4.207	4.954
Sistemas de processamento de dados	29.810	26.310
<b>Subtotal</b>	<b>75.750</b>	<b>67.357</b>
Depreciação acumulada	(26.707)	(24.958)
<b>Total</b>	<b>49.043</b>	<b>42.399</b>

12. INTANGÍVEL

	2012	2011
Gastos de organização e expansão	10.425	5.224
Amortização acumulada	(7.957)	(2.742)
<b>Total</b>	<b>2.468</b>	<b>2.482</b>

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 598.330.140 ações ordinárias nominativas, que asseguram dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, podendo, a Assembleia Geral, deliberar por distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro.

O estatuto social prevê a destinação dos lucros, em 31 de dezembro de cada ano, após as deduções legais, para o fundo de reserva legal em 5%, deixando tal destinação de ser obrigatória assim que essa reserva atinja 20% do capital social realizado.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2010 foi aprovado o aumento de capital da sociedade no valor de R\$ 95.980 mediante a capitalização do saldo total da reserva especial de lucros e homologado pelo Banco Central do Brasil em 13 de junho

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (em milhares de Reais)

	Em 31 de dezembro de 2011					Total
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	
<b>Posição ativa:</b>						
Operações de "swap"	7.410	-	32.172	141	639.308	679.031
Operações com opções	-	-	-	9.508	-	9.508
Operações a termo	133.278	12.328	11.440	82.871	20.546	260.463
<b>Total</b>	<b>140.688</b>	<b>12.328</b>	<b>43.612</b>	<b>92.520</b>	<b>659.854</b>	<b>949.002</b>

	Em 31 de dezembro de 2011					Total
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	
<b>Posição passiva:</b>						
Operações de "swap"	(7.410)	-	(24.113)	(519)	(615.512)	(647.554)
Operações com opções	-	-	-	(9.508)	-	(9.508)
Operações a termo	(93.218)	(8.240)	(4.175)	(17.308)	(19.632)	(142.573)
<b>Total</b>	<b>(100.628)</b>	<b>(8.240)</b>	<b>(28.288)</b>	<b>(27.335)</b>	<b>(635.144)</b>	<b>(799.635)</b>

	Em 31 de dezembro de 2011					Total
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	
<b>Valor referencial:</b>						
Operações de "swap"	173.199	-	62.777	231.015	15.244.610	15.711.601
Operações com opções	-	-	-	160.406	-	160.406
Operações a termo	3.838.701	277.698	270.133	1.449.624	1.578.413	7.414.569
<b>Total</b>	<b>4.011.900</b>	<b>277.698</b>	<b>332.910</b>	<b>1.841.045</b>	<b>16.823.023</b>	<b>23.286.576</b>

**Valor de mercado por local de negociação**  
As operações de instrumentos financeiros derivativos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estavam registradas na CETIP S.A. - Balcão organizado de ativos e derivativos e na Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F). Para o cálculo do valor de mercado dos instrumentos derivativos são utilizados os seguintes critérios: "swap", termos e futuros com base nas cotações e taxas publicadas pela Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F e informações disponibilizadas pela Bloomberg; e para as opções se adota modelos de precificação "Black & Scholes".

**(d) Composição dos contratos de futuros a liquidar**

	Em 31 de dezembro de 2012			Em 31 de dezembro de 2011		
	Valor a Receber	Valor a Pagar	Valor Nominal	Valor a Receber	Valor a Pagar	Valor Nominal
Moeda Estrangeira	2.178	(6.843)	2.512.971	514	(25)	527.836
Dep. Interfinanceiro	69	(530)	2.659.388	310	(47)	3.373.536
DDI	4.563	(15.760)	5.501.720	11.766	(2.834)	4.082.423
<b>Total</b>	<b>6.810</b>	<b>(23.133)</b>	<b>10.674.079</b>	<b>12.590</b>	<b>(2.906)</b>	<b>7.983.795</b>

**15. DEPÓSITOS**  
As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	2012					Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
<b>Depósitos à vista:</b>						
CDB Pós-indexado	35.765	-	-	-	-	35.765
<b>Depósitos a prazo:</b>						
CDB Pós-indexado	-	-	16.368	248.993	4.479	269.840
<b>Depósitos interfinanceiros:</b>						
CDI Pós-indexado	-	10.105	-	-	-	10.105
CDI Pré-indexado	-	65.821	-	-	-	65.821
<b>Total</b>	<b>35.765</b>	<b>75.926</b>	<b>16.368</b>	<b>248.993</b>	<b>4.479</b>	<b>381.531</b>

**16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO NO EXTERIOR**  
Em 31 de dezembro de 2012, o saldo dessas obrigações refere-se a captações de recursos em moeda estrangeira com empresa ligada. As obrigações em moeda estrangeira estavam sujeitas à variação cambial e a juros pré-fixados com vencimento diários. O valor captado foi de US\$ 485.679, que representavam R\$ 992.195 nesta data.

**17. DÍVIDAS SUBORDINADAS ELEGÍVEIS A CAPITAL**  
De acordo com as definições da Resolução nº 2.837 do CMN de 30 de maio de 2001 foi emitida, em 06 de dezembro de 2006, dívida subordinada no montante de US\$ 40.000, cujo saldo em 31 de dezembro de 2012, monta a R\$ 87.069 (R\$ 87.341 em 2011), com vencimento em 06 de dezembro de 2016, sendo remunerada de acordo com a variação do CDI, com pagamento de juros trimestrais e o principal no vencimento.

**18. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**  
O Banco, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

(a) **Ativos contingentes:** não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.  
(b) **Provisões constituídas**

**Composição dos saldos patrimoniais**

	Depósitos		Provisões
	Judiciais		
Fiscais e previdenciárias - obrigações legais e outros passivos contingentes	166.513		79.397
Trabalhistas	33		-
<b>Total</b>	<b>166.546</b>		<b>79.397</b>

**Movimentação dos saldos patrimoniais**

	Obrigações legais e outros passivos contingentes		Total
	Trabalhistas		
Saldo inicial	94	69.134	69.228
Constituições	5	10.263	10.268
Pagamentos	(99)	-	(99)
<b>Saldo final</b>	<b>(99)</b>	<b>79.397</b>	<b>79.397</b>

**(b.1) Passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
O Banco é parte em litígios judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, que são classificados de acordo com a sua natureza, como contingências ou obrigações legais. Conforme observado no NPC 22 do Ibracon (aprovado pela Deliberação CVM nº 489/2005), são classificados como passivos contingentes os processos judiciais ou administrativos decorrentes de autos de infração ou notificações judiciais onde contesta-se as exigências formuladas pelas autoridades fiscais. São classificados como obrigação legal as discussões acerca da inconstitucionalidade ou legalidade da exigência de determinado tributo. Em 31 de dezembro de 2012 não havia nenhuma ação cível contra o banco.

**(b.1.1) Obrigações Legais**  
As obrigações legais fiscais estão registradas na rubrica fiscais e previdenciárias e são compostas, principalmente, pelas seguintes discussões: (i) dedutibilidade da contribuição social na base do imposto de renda; e (ii) alargamento da base de PIS/COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado.

**(b.1.2) Passivos Contingentes**  
O Banco também é parte em litígios tributários cujos riscos de perda são classificados pela Administração, com base no prognóstico de seus consultores jurídicos, como possíveis. Estimam-se os potenciais passivos contingentes associados a tais litígios o valor de R\$ 182.065 (R\$ 303.280 em 2011) que envolve as seguintes discussões: (i) contribuições previdenciárias sobre ganhos decorrentes nos lucros e resultados no valor de R\$ 173.348; (ii) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BM&F, no valor de R\$ 4.570; e (iii) dedução dos tributos com exigibilidade suspensa (principal e juros) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL no valor de R\$ 4.147. Destaca-se que dado o prognóstico de perda possível, não há provisão constituída para fazer face às perdas potencialmente derivadas de tais litígios.

**(b.2) Ações Trabalhistas**  
A ação trabalhista registrada, em 31 de dezembro de 2011, na rubrica "Outras obrigações - diversas" foi executada em favor da reclamante, em 27 de setembro de 2012, restando o montante de R\$ 33 do depósito judicial realizado em razão desta causa. Em 31 de dezembro, não há mais ações trabalhistas compostas por causa classificadas como perda provável.

**19. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**  
**(a) Empresas controladas e ligadas**  
No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações/Partes relacionadas	Grau de relação	2012	2011
		Ativo/Passivo	Ativo/Passivo
<b>Ativo circulante:</b>			
<b>Disponibilidades</b>			
- Bank of America, N.A. - New York	Ligada	214.724	205
- Bank of America, N.A. - Frankfurt	Ligada	3.068	-
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>			
- Bank of America, N.A. - New York	Ligada	-	3.694
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>			
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior	Ligada	155.093	30.699
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona	Ligada	-	24.525
<b>Negociação e intermediação de valores</b>			
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Nota 9)	Controlada	7	10.605
<b>Outros créditos</b>			
<b>Rendas a receber (*)</b>			
- Merrill Lynch International	Ligada	230	2.264
- Merrill Lynch Capital Services Inc.	Ligada	9.197	16.959
- Merrill Lynch International Incorporated	Controladora	1.237	62.142

Operações/Partes relacionadas	Grau de relação	2012	2011
		Ativo/Passivo	Ativo/Passivo
- Bank of America Brasil Ltda.	Ligada	98	74
- Bank of America, N.A. - Charlotte	Ligada	2.649	-
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior	Ligada	414	171
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona	Ligada	339	422
- ACCESS 1 FIDC Ltda.	Ligada	21	19
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Iceberg Ltda.	Ligada	28	33

**Outros Créditos - Valores a Receber de Empresas Ligadas (Nota 8)**  
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

**Ativo realizável a longo prazo: Instrumentos financeiros derivativos**  
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior

**Passivo circulante: Depósitos à vista**  
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários  
- Merrill Lynch Participações Financeiras e Serviços Ltda.  
- Merrill Lynch Aquisições e Participações Ltda.  
- Merrill Lynch Representações Ltda.

**Depósitos interfinanceiros**  
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

**Depósitos a prazo**  
- Merrill Lynch Aquisições e Participações Brasil Ltda.  
- Merrill Lynch Participações Financeiras e Serviços Ltda.

**Captações no mercado aberto**  
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior  
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Iceberg Ltda.

**Instrumentos financeiros derivativos**  
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior  
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona

**Negociação e intermediação de valores**  
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Nota 9)

**Obrigações por empréstimo no Exterior (Nota 16)**  
- Merrill Lynch International Bank Trade - London  
- Merrill Lynch & Co. Inc.

**Obrigações sociais e estatutárias (dividendos)**  
- Merrill Lynch International Holdings Inc.  
- Merrill Lynch International Incorporated

**Outras obrigações - dívidas subordinadas (Nota 17)**  
- Merrill Lynch & Co. Inc.

**Passivo exigível a longo prazo: Instrumentos financeiros derivativos**  
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior

**Depósitos a prazo**  
- Merrill Lynch Aquisições e Participações Brasil Ltda.  
- Merrill Lynch Participações Financeiras e Serviços Ltda.  
- Merrill Lynch Representações Ltda.

**Outras obrigações - dívidas subordinadas (Nota 17)**  
- Merrill Lynch & Co. Inc.

**Operações/Partes relacionadas**  
**Operações de captação no mercado aberto**  
- Merrill Lynch Aquisições e Participações Brasil Ltda.  
- Merrill Lynch Participações Financeiras e Serviços Ltda.  
- Merrill Lynch Representações Ltda.  
- Merrill Lynch SIG Administradora e Gestora de Recursos Ltda.

- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona  
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior

**Rendas de Investimento em Coligadas e Controladas**  
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

**Rendas de Disponibilidades em Moedas Estrangeiras**  
- Bank of America, N.A. - New York

**Instrumentos financeiros derivativos**  
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior

**Receitas de prestação de serviços (\*)**  
- Merrill Lynch International Delaware  
- Merrill Lynch Capital Services Inc.  
- Merrill Lynch International  
- Bank of America, N.A. - Charlotte

- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior  
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona  
- ACCESS 1 FIDC Ltda.

- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Diamond Ltda.  
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Iceberg Ltda.

**Recuperação de despesas**  
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários  
- Bank of America Brasil Ltda.

**Despesa com prestação de serviços**  
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

**Juros sobre Capital Próprio**  
- Merrill Lynch International Holdings Inc.  
- Merrill Lynch International Incorporated

**Despesa com obrigações em moeda estrangeira**  
- Merrill Lynch & Co. Inc.  
- Merrill Lynch International Bank Trade - London

Os prazos e taxas referentes às operações realizadas foram pactuadas basicamente nas condições usuais de mercado, levando-se em conta a redução de riscos.

(\*) O saldo de rendas a receber, subgrupo de outros créditos, no ativo circulante, bem como as receitas de prestação de serviços, decorrem substancialmente de operações de intermediação de negócios, e provimento de infraestrutura técnica e operacional necessárias em negociações com valores mobiliários efetuadas com empresas relacionadas.

**b) Remuneração do pessoal-chave da Administração**  
As despesas com remuneração do pessoal-chave da Administração do grupo Bank of America Merrill Lynch no Brasil estão demonstradas a seguir:

	2012		2011	
	Valor de Liquidação	Saldo Contábil	Valor de Liquidação	Saldo Contábil
Salários e Benefícios	9.693	7.788	9.693	7.788
Participação nos Lucros e Gratificações	16.736	15.313	16.736	15.313
Plano de Benefícios de Longo Prazo	15.521	4.079	15.521	4.079
Encargos e Multa Rescisória	10.482	5.992	10.482	5.992
Previdência Privada	595	476	595	476
<b>Total</b>	<b>53.027</b>	<b>33.648</b>	<b>53.027</b>	<b>33.648</b>

**20. OUTRAS INFORMAÇÕES**  
20.1. Os saldos das contas de "Negociação e intermediação de valores" classificados em outros créditos, no ativo e em outras obrigações no passivo, são compostos por operações com valores mobiliários por conta própria.

20.2. A composição das "Captações no Mercado Aberto" é a seguinte:

	2012		2011	
	Valor de Liquidação	Saldo Contábil	Valor de Liquidação	Saldo Contábil
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	38.127	38.119	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	130.552	130.523	3.802	3.801

	2012		2011	
	Valor de Liquidação	Saldo Contábil	Valor de Liquidação	Saldo Contábil
Notas do Tesouro Nacional - NTN	91.165	91.145	4	4
<b>Carteira de Terceiros</b>				
Letra Financeiras do Tesouro - LFT	985.503	985.503	490.393	490.193
Letras do Tesouro Nacional - LTN	993.025	992.916	300.244	300.122
Notas do Tesouro Nacional - NTN	500.270	500.161	412.433	412.267
<b>Total</b>	<b>2.738.641</b>	<b>2.738.368</b>	<b>1.206.876</b>	<b>1.206.387</b>

As captações possuem vencimento até 02, 08 e 17 de janeiro de 2013. Em 2011, as captações possuíam vencimento em 02 de janeiro de 2012.

20.3. "Receitas de Prestação de Serviços" referem-se à receita de corretagens na intermediação de operações nas bolsas de valores mobiliários e de futuros e de operações de intermediação de negócios, e com empresas relacionadas, referem-se a contratos de prestação de serviços relativos ao provimento de infraestrutura técnica e operacional necessárias em negociações com valores mobiliários efetuadas.

20.4. "Despesas pessoais" incluem os salários e os encargos sociais pagos assim como a provisão de participação nos lucros e outros benefícios de remuneração outorgados.

20.5. "Outras Obrigações Sociais e Estatutárias" correspondem, basicamente, às participações nos resultados a pagar a funcionários que consistem em dois planos: i) Programa de participação nos resultados baseado em benefício de curto prazo pagos em dinheiro. O total do benefício provisionado em 31 de dezembro de 2012 corresponde a R\$ 67.254 (R\$ 64.119 em 2011) e ii) Programa de participação nos resultados baseado em benefício de longo prazo pagos em dinheiro. Os funcionários elegíveis do Banco participam do programa de remuneração de longo prazo através do recebimento de valores referenciados em ações. A mensuração de tais valores é baseada no número de ações da matriz concedidas (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão. O período de diferimento do benefício é de três anos a contar a partir do recebimento da gratificação, sendo 33,33% do benefício pago a cada ano. O valor do Passivo em 31 de dezembro de 2012, incluindo encargos sociais, é de R\$ 60.060 (R\$ 9.289 em 2011).

20.6. O saldo do grupo "Fiscais e Previdenciárias" no curto prazo corresponde, principalmente, às provisões a pagar de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 38.735 (R\$ 65.069 em 2011) e provisões a pagar de impostos e contribuições sobre salários no valor de R\$ 26.651 (R\$ 21.818 em 2011). No longo prazo corresponde a provisão para contingência de tributos discutidos judicialmente e provisões diferidas de imposto de renda e contribuição social.

20.7. Para fins da demonstração de fluxos de caixa, o valor de caixas e equivalentes de caixa é composto pelo seguinte:

	2012	2011
Caixa	34	39
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	217.792	205
Aplicações em operações compromissadas - Posição Bancada	50.417	499.104
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	4.033
Relações interfinanceiras - Corresponsáveis	6	35
Reserva em Moeda Central	785	2.045
Aplicações em moeda estrangeira	-	3.694
<b>Total</b>	<b>269.034</b>	<b>509.155</b>

20.8. O Banco está enquadrado no limite mínimo de 11% estabelecido pelo BACEN, e a situação do consolidado em 31 de dezembro de 2012 é de 21,33% (35,70 % em 2011), em conformidade com a Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.490, de 29/08/2007 e legislação complementar, a qual determina que as instituições financeiras mantenham o patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de 0 a 100%.

20.9. Gestão de Risco - É um processo contínuo, permanentemente revisado, servindo de base nas decisões do Conglomerado, abrangendo:

**Risco de Crédito:** o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui e segue Política de Risco de Crédito globais do Bank of America Merrill Lynch e também Política de Risco de Crédito local, que definem a abordagem de alto nível para gestão de riscos e controles de risco de crédito a ser utilizados, visando limitar e monitorar exposição a contrapartes e grupos econômicos, atendendo dispositivos regulatórios, em especial a Resolução nº 3.721/09 do Banco Central do Brasil. O departamento de crédito do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, trabalhando com as funções de Gestão de Risco Global, avalia a qualidade de crédito dos clientes

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(em milhares de Reais)

Operações de Swap	Valor a Receber	Valor a Pagar	ii. Composição do valor a receber/pagar por vencimentos					Total
			Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
CDI x EUR	-	(26.276)	127.828	8	2.088	14.113	365.809	509.846
CDI x USD	128.987	(318.085)	(34.503)	-	-	(50.007)	(774.580)	(859.090)
EUR x CDI	2.659	-	255.801	6.250	7.780	9.571	10.161	289.563
EUR x USD	-	(15.195)	(71.489)	(1.670)	(3.752)	(13.976)	(19.646)	(110.532)
IPCA x CDI	174	-	-	-	-	1.399	-	1.399
LIBOR x PRE	5.074	(192)	-	-	-	-	-	-
LIBOR x CDI	82.022	(11.350)	277.637	4.588	6.116	(38.899)	(418.257)	(168.814)
LIBOR x USD	-	(116.760)	-	-	-	-	-	-
PRE x CDI	11.571	-	-	-	-	-	-	-
PRE x LIBOR	261	(154)	-	-	-	-	-	-
PRE x USD	22.402	(33.680)	-	-	-	-	-	-
USD x CDI	231.960	(86.279)	-	-	-	-	-	-
USD x LIBOR	13.046	-	-	-	-	-	-	-
USD x PRE	4.302	(23.414)	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Moeda</b>								
Moedas	289.563	(110.532)						
Opções	1.399	-						
<b>Total</b>	<b>800.808</b>	<b>(969.622)</b>						

### RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Bank of America Merrill Lynch zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No decorrer do período foi realizada reunião de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2012;

- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das auditorias independente e interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos auditores independentes e internos;
- Avaliação sobre os registros de eventos de risco operacional na instituição.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das auditorias, internas e independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro Bank of America Merrill Lynch.

São Paulo, 22 de março de 2013.

**O Comitê de Auditoria**

### DIRETORIA

RICARDO KENJI MUKAI  
Contador – 1SP233986/O-8

Aos Administradores e Acionistas

### Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas financeiras utilizadas

e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 27 de março de 2013



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Contador CRC 1SP127241/O-0